

Caixa alta

(Não Assinado)

04/09/2008 - 18:41

Enquanto estudo da FGV considera de classe média famílias com renda domiciliar de R\$ 1 mil, os ganhos no teto da pirâmide financeira continuam de vento em popa. Ano passado, o salário base dos CEOs das empresas no Brasil aumentou 4,4% e o total em dinheiro (salário base + bônus) chegou a ser 9,8% maior do que ano passado. Já os demais executivos viram seu salário base aumentar 5,9% e o total em dinheiro, 8,6%. Os dados são de estudo Top Exec 2008, realizado pela consultoria de gestão de negócios Hay Group com 2.514 executivos, de 227 empresas em seis macrossetores.

Incentivo\$

A pesquisa revela ainda que, na média, os incentivos de curto prazo pagos em 2008 cresceram 17,5% sobre 2007. Além disso, 100% das companhias oferecem incentivos de curto prazo (ICP): 89% delas sob a forma de participação nos lucros (PLR), 71% por bônus, 60% fazem uma composição dos dois incentivos e 7% utilizam outras formas.

Em 47%, ao atingirem um percentual das metas definidas pela empresa, os executivos garantem um pagamento do mínimo. Em 26% das empresas, esse percentual varia de 75% a 90% do cumprimento das metas. Já 56% estabelecem um teto, um percentual limite para definir o valor máximo do ICP. Em 38% do mercado esse percentual é de 120%. Além disso, 37% das companhias fazem o pagamento para resultados positivos individuais e/ou da área mesmo quando os resultados globais/regionais da empresa não são atingidos. Para os CEOS, os ICPs aumentaram mais de 40% de 2007 para 2008.